

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores acionistas,** De acordo com as exigências legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da **Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil**, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Em 1º de Maio de 2018, foi aprovada a compra do grupo TWG nos Estados Unidos pelo grupo econômico Assurant. No Brasil, as companhias permanecem separadas em suas atividades e demonstrações, apesar da integração já existente em sua gestão. A **Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil**, empresa pertencente ao **The Warranty Group**, apresentou, neste exercício de 2018, o montante de R\$ 350 milhões de prêmios emitidos líquidos (R\$ 353 milhões em dezembro de 2017), e prêmio ganho de R\$ 298 milhões (R\$ 236 milhões em dezembro de 2017). O lucro líquido antes dos impostos e participações, auferido no encerramento deste exercício

totalizou o montante de R\$ 41 milhões (R\$ 7 milhões em dezembro de 2017). Os ativos totais da Seguradora representaram R\$ 797 milhões em 2018 (R\$ 851 milhões em dezembro de 2017). O estatuto social da Seguradora assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Do resultado do exercício são deduzidos, antes de qualquer destinação, os prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social. Em 2018 a Seguradora distribuiu dividendos no valor de R\$ 106 milhões. **Declaração de Capacidade Financeira:** Em atenção à Circular SUSEP nº 517/15, a Seguradora não possui títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento". **Infraestrutura:** A Seguradora mantém seus investimentos em ferramentas que visam à melhoria da

qualidade de sistemas e serviços e a satisfação dos nossos clientes, contando sempre com o conhecimento e apoio de nossa matriz na criação de soluções e produtos adaptados aos conceitos de seguros comercializados no Brasil. **Governança Corporativa:** Seguindo as melhores práticas de governança corporativa, a Seguradora concentra esforços aperfeiçoando o sistema de controles internos e desenvolvendo novas ferramentas para a melhoria de seus processos operacionais. **Agradecimentos:** Agradecemos aos nossos acionistas, corretores e segurados pela confiança com a qual fomos distinguidos, às autoridades da Superintendência de Seguros Privados pela orientação e atenção dispensadas e aos nossos profissionais pela colaboração e dedicação prestadas. Barueri, 27 de fevereiro de 2019

BALANÇOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO				BALANÇOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO			
(Em milhares de reais)				(Em milhares de reais)			
	Nota explicativa	2018	2017		Nota explicativa	2018	2017
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>256.212</b>	<b>319.239</b>	<b>Circulante</b>		<b>368.778</b>	<b>356.152</b>
<b>Disponível</b>		<b>4.877</b>	<b>5.627</b>	<b>Conta a pagar</b>	4-c	<b>20.912</b>	<b>33.757</b>
Caixa e bancos	4-c,5	4.877	5.627	Obrigações a pagar	15	14.240	16.320
<b>Aplicações</b>	4-c,5	<b>27.040</b>	<b>66.251</b>	Impostos e encargos sociais a recolher		1.737	7.419
<b>Créditos das operações com seguros</b>	4-c	<b>12.728</b>	<b>57.876</b>	Encargos trabalhistas		1.332	1.870
Prêmios a receber	4-c,7	12.728	57.323	Impostos e contribuições	13	2.751	2.648
Operações com seguradoras	7-b	-	553	Outras contas a pagar		852	5.500
<b>Outros créditos operacionais</b>		<b>401</b>	<b>48</b>	<b>Débitos de operações com seguros</b>	4-c	<b>13.466</b>	<b>37.423</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	4-c	<b>6.977</b>	<b>15.099</b>	Prêmios a restituir		293	541
Títulos e créditos a receber	8	1	1.030	Corretores de seguros		13.173	36.882
Créditos tributários e previdenciários	9	6.777	13.831	<b>Depósitos de terceiros</b>	4-c	<b>25</b>	<b>37</b>
<b>Outros créditos</b>		<b>19</b>	<b>28</b>	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	4-c,11	<b>334.375</b>	<b>284.935</b>
<b>Despesas antecipadas</b>	17	<b>50</b>	<b>86</b>	Danos		319.036	274.100
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	4-c,11	<b>204.135</b>	<b>174.252</b>	Pessoas		15.339	10.835
Seguros		204.135	174.252	<b>Passivo não circulante</b>		<b>263.736</b>	<b>254.148</b>
<b>Ativo não circulante</b>		<b>540.390</b>	<b>532.080</b>	<b>Conta a pagar</b>	4-c	<b>10.877</b>	<b>8.245</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>510.710</b>	<b>441.955</b>	Obrigações a pagar	15	190	328
<b>Aplicações</b>	4-c,6	<b>338.424</b>	<b>248.719</b>	Tributos diferidos	9	10.687	7.917
<b>Títulos e créditos a receber</b>	4-c	<b>20.661</b>	<b>34.750</b>	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	4-c,11	<b>246.507</b>	<b>241.920</b>
Títulos e créditos a receber	8	13.044	27.436	Danos		245.726	240.846
Créditos tributários e previdenciários	9	2.432	4.079	Pessoas		781	1.074
Depósitos judiciais e fiscais	14	5.140	3.185	<b>Outros débitos</b>		<b>6.352</b>	<b>3.983</b>
Outros créditos operacionais		45	50	Provisões judiciais	14	6.352	3.983
Despesas antecipadas		-	6.687	<b>Patrimônio líquido</b>	16	<b>164.088</b>	<b>241.019</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	4-c,11	<b>151.625</b>	<b>151.799</b>	Capital social	16	<b>127.389</b>	<b>127.389</b>
Seguros		151.625	151.799	Reservas de lucros	16	<b>20.669</b>	<b>99.641</b>
<b>Imobilizado</b>	10	<b>465</b>	<b>613</b>	Ajustes de avaliação patrimonial		<b>16.030</b>	<b>13.989</b>
Bens móveis		464	609	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>796.602</b>	<b>851.319</b>
Outras imobilizações		1	4				
<b>Intangível</b>	10	<b>29.215</b>	<b>89.512</b>				
Outros intangíveis		29.215	89.512				
<b>Total do ativo</b>		<b>796.602</b>	<b>851.319</b>				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

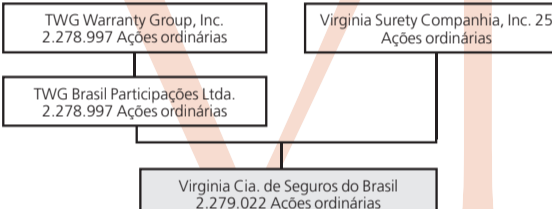
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO				DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO			
(Em milhares de reais)				(Em milhares de reais)			
	Capital Social	Reserva de Lucros	Ajuste com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Lucros acumulados	Total	
<b>Saldo em 31 Dezembro de 2016</b>	127.389	Legal 5.966	Estatutária 101.675	-	-	239.937	
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	9.082	-	9.082	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	7.330	7.330	
Reserva legal	-	366	-	-	(366)	-	
Reservas estatutárias	-	(8.366)	-	-	8.366	-	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(15.330)	(15.330)	
<b>Saldo em 31 Dezembro de 2017</b>	<b>127.389</b>	<b>6.332</b>	<b>93.309</b>	<b>13.989</b>	<b>241.019</b>	<b>241.019</b>	
Pagamento de dividendos	-	-	(106.365)	-	-	(106.365)	
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	2.041	-	2.041	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	41.131	41.131	
Reserva legal	-	2.057	-	-	(2.057)	-	
Reservas estatutárias	-	-	25.336	-	(25.336)	-	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(13.738)	(13.738)	
<b>Saldo em 31 Dezembro de 2018</b>	<b>127.389</b>	<b>8.389</b>	<b>12.280</b>	<b>16.030</b>	<b>164.088</b>	<b>164.088</b>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra moeda)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil (doravante designada "Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 11 de novembro de 1999, domiciliada no Brasil, com sede na Alameda Rio Negro, nº 585 - 5º andar - Prédio Delimni - 51 - parte e 52 - Alphaville - Barueri, Estado de São Paulo - e é subsidiária da TWG Warranty Group, Inc. A Seguradora opera em seguros de pessoas e ramos elementares, especificamente nos ramos Prestamista, Extensão de Garantia e Riscos Diversos, operando em todo o território nacional. Em Outubro de 2017, foi anunciado a compra da TWG Holding Limited e suas subsidiárias, pela Assurant, Inc. A transação foi concluída em Maio de 2018, aumentando sua expansão global para 21 países, e se tornando a segunda maior seguradora no ranking de garantia estendida, proteção auto e smartphons. Abaixo demonstramos a composição acionária da Seguradora:



As demonstrações financeiras da Seguradora para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram autorizadas para divulgação de acordo com a resolução dos membros da diretoria em 27 de fevereiro de 2019.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**2.1. Apresentação das Demonstrações Financeiras: (a) Base de Preparação:** As principais políticas contábeis adotadas pela Seguradora para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovados pelo órgão regulador, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras, de Capitalização e Entidades Abertas de Previdência Complementar, estabelecido pela Circular 517/15 e alterações posteriores, e evidenciando todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado, exceto para os títulos disponíveis para venda, para os quais, o ajuste é registrado no Patrimônio Líquido. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o período do julgamento por parte da administração da Seguradora no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. **(b) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Seguradora atua ("a moeda funcional"). Sendo assim, as demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Seguradora. **2.2 Normas, alterações e interpretação de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Seguradora:** IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos financeiros: emitido em novembro de 2009, é o primeiro passo no processo para substituir o IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". O CPC 48 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma entrou em vigor para exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018, mas ainda não foi aprovado pela SUSEP, que manteve o CPC 39. A IFRS 16 - "Leasing", emitida em janeiro de 2017, estabelece que todos os arrendamentos serão reconhecidos no balanço patrimonial do arrendatário, sendo registrado um passivo para pagamentos futuros e um ativo intangível para o direito de uso. A definição de arrendamento abrange todos os contratos que dão direito ao uso e controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços. A norma entrou em vigor para exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2019, mas ainda não foi aprovado pela SUSEP. A IFRS 17 - "Contratos de Seguros" foi emitido em maio de 2017 e estabelece princípios para reconhecimento, mensuração e apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. Também requer princípios similares a serem aplicados aos contratos de resseguro detidos e contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. O objetivo é garantir que as entidades forneçam informações relevantes de forma a que fielmente represente esses contratos. A IFRS 17 é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2022, sendo permitida a aplicação antecipada. A Seguradora está avaliando os impactos. A Seguradora não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras e a Seguradora não planeja adotar estas normas de forma antecipada. Não há outras normas IFRS ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Seguradora.

**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras: a) Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento na data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. b) Ajustamento do resultado operacional: Os prêmios de seguros e custos de seguros, e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice ou fatura e reconhecidos no resultado de acordo com o transcorrer da vigência do risco. Os prêmios a receber e os respectivos custos de aquisição são registrados pelo seu valor futuro, deduzidos dos juros a apropriar, que são reconhecidos pelo regime de competência como receitas financeiras quando aplicável. Os saldos relativos aos riscos vigentes e não emitidos foram calculados conforme metodologia definida em Nota Técnica Atuarial (NTA). As operações de coseguro são contabilizadas com base nos contratos firmados com as congêneres. As despesas são reconhecidas quando incorridas conforme o período de competência. No caso do fornecimento de produtos, a Seguradora reconhece esse gasto como despesa quando tiver a posse ao que foi adquirido. No caso do fornecimento de serviços, a Seguradora reconhece o gasto como despesa quando recebe os serviços. c) Ativos financeiros: Os títulos e valores mobiliários são contabilizados de acordo com a finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, determinada no reconhecimento inicial. As categorias são as seguintes: i. Títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado: Ativos financeiros designados no momento da aquisição, com a intenção de negociação subsequente frequente. Os instrumentos financeiros com esta classificação contábil são apresentados no ativo circulante da Seguradora, e seus ganhos ou perdas decorrentes de variações do valor justo são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período. **Determinação do valor justo:** O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na BM&FBOvespa, na SELIC-Sistema Especial de Liquidação e Custódia, CETIP-Câmara de Custódia e Liquidação e na CBLC-Central Brasileira de Liquidação e Custódia. ii. Títulos mantidos até o vencimento: Os instrumentos financeiros com esta classificação contábil são apresentados no ativo circulante e não circulante da Seguradora, de acordo com a maturidade do título. Seus ganhos ou perdas decorrentes de variações do valor justo são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do exercício quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários. iv. **Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados por prêmios a receber e demais contas a receber, que são mensurados inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado. Quando identificados prêmios vencidos há mais de sessenta dias, a Administração da Seguradora é responsável por traçar um plano de recuperação desses prêmios, incluindo a necessidade de eventuais ajustes por reduções ao valor recuperável. d) Redução ao valor recuperável (ativos financeiros): Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor, pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo, é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Perdas de valor (redução ao valor recuperável), nos ativos financeiros disponíveis para venda, são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa, que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda patrimonial tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes. Os prêmios de seguros também são testados quanto a sua recuperabilidade, e uma provisão para perda no valor recuperável relativa aos prêmios a receber é calculada com base na Circular SUSEP nº 544/16 - Artigo 6º parágrafo 3º que determina a provisão para redução ao valor recuperável dos prêmios a receber vencidos a mais de 60 dias, com adição da totalidade dos valores a receber referente a mesma contraparte. e) Custos de aquisição diferidos: Os custos diretos e indiretos incorridos durante o período financeiro decorrentes da subscrição ou renovação de contratos de seguro são diferidos na medida em que esses custos sejam recuperáveis a partir de prêmios futuros. Todos os demais custos de aquisição são reconhecidos como despesa, quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os custos de aquisição diferidos são amortizados ao longo do período em que as respectivas receitas serão ganhas. f) Ativo imobilizado e imóveis destinados a renda: Os ativos imobilizados são mensurados ao valor de custo menos amortização acumulada, e, quando aplicável, redução pelo seu valor recuperável. Custos incorridos após a aquisição são adicionados e reconhecidos como um ativo, somente quando é provável que benefícios econômicos futuros sejam revertidos à Seguradora,

e o custo é razoavelmente determinável. Outras despesas com reparos e manutenção de imobilizado são reconhecidas no resultado do período. Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear e os seguintes períodos de vida útil estimada são determinados em cada grupo de ativo:

Grupo de ativo	Vida útil estimada	% por ano
Móveis e utensílios	10 anos	10% a.a.
Veículos	5 anos	20% a.a.
Equipamentos	5 anos	20% a.a.
Outras Imobilizações	5 anos	20% a.a.

A Administração da Seguradora considerou adequada à sua realidade a manutenção dos prazos de estimativa de vida útil anterior à aplicação das normas contábeis adotadas pela Lei nº 11.638/07, bem como considerou adequado não atribuir valor residual aos bens em virtude do histórico de ganhos irrelevantes no momento da alienação, troca ou descarte desses bens. g) **Ativo intangível:** Ativos intangíveis incluem o valor de softwares adquiridos de terceiros. Ativos intangíveis adquiridos separadamente são avaliados por ocasião do reconhecimento inicial ao custo. Após o reconhecimento inicial, os ativos são mantidos ao custo, líquidos de amortização e perdas pelo valor recuperável acumulados. A amortização é calculada usando o método linear, no prazo de cinco anos. A Seguradora realiza a compra de exclusividade do canal de venda para estipulantes comercializarem seus produtos. Estes contratos estão sendo contabilizados pela Seguradora em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível. O valor do desdobramento financeiro atribuído para acesso a exclusividade do canal de venda é amortizada ao longo do período em que as respectivas receitas são ganhas. h) **Contratos de seguros:** As principais definições das características de um contrato de seguro estão descritas no Pronunciamento Técnico CPC 11 - Contratos de seguros, referendado pela Circular nº 517/15 e suas posteriores alterações. A Administração procedeu às devidas análises dos contratos emitidos com base nas normas supracitadas e não identificou contratos classificados como contratos de investimento. i) **Operações de arrendamento mercantil:** Os contratos de arrendamento mercantil ("leasing") são classificados em dois grandes grupos: "leasing" operacional e "leasing" financeiro. O fator determinante para essa classificação, conforme CPC 06 - Operação de Arrendamento Mercantil, é justamente a transferência dos riscos e benefícios inerentes à propriedade do bem. **Arrendamentos Operacionais:** A Seguradora possui contrato de aluguel de andares na torre sul do Centro Empresarial Pereira Barreto em Santo André - SP, onde mantém sua sede administrativa, no qual será encerrado no primeiro semestre de 2019. A Seguradora, como arrendatária, determinou o custo com base na avaliação dos termos e condições do contrato firmado, que não tem todos os riscos e benefícios associados à posse do imóvel e, portanto, contabiliza as operações como arrendamento operacional. Os pagamentos referentes aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa pelo método linear pelo período de vigência do contrato. O valor da despesa com operações de arrendamento operacional de imóveis está apresentado na demonstração do resultado na rubrica "Despesas administrativas - localização e funcionamento" (Vide Nota Explicativa nº 18-f). ii) **Passivo circulante e não circulante:** Representado por passivos financeiros, são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em bases "pró-rata die") incorridas até a data-base das demonstrações financeiras. c) **Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável no exercício excedente a R\$ 240; e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 20% sobre o lucro tributável vigente até 2018. Em 06 de outubro de 2015, foi publicada a Lei nº 13.169/15, alterando a alíquota da CSL de 15% para 20% no período de 01/09/2015 a 31/12/2018. A despesa com imposto de renda a ser apresentada em reais, que é a moeda funcional da Seguradora. **2.3 Normas, alterações e interpretação de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Seguradora:** IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos financeiros: emitido em novembro de 2009, é o primeiro passo no processo para substituir o IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". O CPC 48 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma entrou em vigor para exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018, mas ainda não foi aprovado pela SUSEP, que manteve o CPC 39. A IFRS 16 - "Leasing", emitida em janeiro de 2017, estabelece que todos os arrendamentos serão reconhecidos no balanço patrimonial do arrendatário, sendo registrado um passivo para pagamentos futuros e um ativo intangível para o direito de uso. A definição de arrendamento abrange todos os contratos que dão direito ao uso e controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços. A norma entrou em vigor para exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2019, mas ainda não foi aprovado pela SUSEP. A IFRS 17 - "Contratos de Seguros" foi emitido em maio de 2017 e estabelece princípios para reconhecimento, mensuração e apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. Também requer princípios similares a serem aplicados aos contratos de resseguro detidos e contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. O objetivo é garantir que as entidades forneçam informações relevantes de forma a que fielmente represente esses contratos. A IFRS 17 é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2022, sendo permitida a aplicação antecipada. A Seguradora está avaliando os impactos. A Seguradora não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras e a Seguradora não planeja adotar estas normas de forma antecipada. Não há outras normas IFRS ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Seguradora.

Os projetos abrangem as provisões existentes na mesma data-base, despesas administrativas e relacionadas aos sinistros, além dos impostos. As premissas de sinistralidade, despesas e prêmios futuros adotadas no teste tem como base as informações históricas da Seguradora. Os percentuais de sinistralidade adotados estão demonstrados abaixo:

Ramos	Sinistralidade
0171	23,78%
0195	14,28%
0524	10,71%
0977	5,49%
1377	5,49%

As estimativas de fluxos de caixa estão em valores nominais e as taxas de desconto utilizadas encontram-se na ETTJ live de risco pré-fixada estabelecida pela SUSEP na posição em 31 de dezembro de 2018. Após análise atuarial com referência à data-base, verificou-se que não há necessidade de constituição de uma provisão complementar de cobertura (PCC). **Benefícios aos empregados:** i. **Obrigações de curto prazo:** As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados, são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado. ii. **Obrigações por aposentadorias:** As obrigações de contribuição definida e de contribuição definida com a Seguradora paga contribuição fixa para uma entidade separada, no caso a Itaú Previdência S.A. e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas de benefícios a empregados, no período em que esses serviços são prestados aos empregados. iii. **Benefícios pós-emprego:** A Seguradora realizou um detalhado estudo, no qual foram projetados os custos do plano de saúde, oferecido pela Seguradora, até sua extinção. A projeção foi dividida em dois momentos: (1) durante o período de vínculo empregatício; e (2) após o desligamento da empresa, incluindo aposentadoria. Após a realização do estudo, foi constatada a necessidade de constituição de reserva, que foi registrada na rubrica "Passivo não circulante - contas a pagar". o) **Outros provisões e passivos contingentes:** Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, e se a mesma possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As contingências passivas são objeto de avaliação individualizada, efetuada pela assessoria jurídica da Seguradora, com relação às probabilidades de perda. Estas são provisionadas quando mensuradas com base na probabilidade de perda é avaliada como "provável", conforme critérios estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 25, com exceção das contingências relacionadas a sinistros em que a Seguradora segue as estimativas conforme previsto no CPC 11 e Circular SUSEP nº 517/15 e suas posteriores alterações. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente, resultante de um evento passado, e o seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados. p) **Avaliação de ativos e passivos:** Um passivo é reconhecido no balanço quando a Seguradora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seu benefício econômico futuro será gerado em favor da Seguradora e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. q) **Resultado por ação:** O resultado do exercício de 2018 é de lucro de R\$ 41.131 (lucro de R\$ 7.330 em dezembro de 2017), obtendo um lucro líquido por ação de R\$ 18,05 (lucro de R\$ 3,22 em dezembro de 2017).

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO				DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO			
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)				(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)			
	Nota explicativa	2018	2017		Nota explicativa	2018	2017
Prêmios emitidos	4-a,18-a	350.293	353.289				
(+/-) Variação das provisões técnicas de prêmios	18-b	(52.583)	(11				



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2018** (Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra moeda)

**ii. Risco de liquidez:** A política de risco de liquidez estabelece a avaliação e a determinação do que constitui esse tipo de risco para a Seguradora. A conformidade com a política é monitorada, e exposições e transgressões são apresentadas para a Administração. A pertinência da política e as mudanças no ambiente de risco são revistas periodicamente.

Ativos financeiros	2018		2017	
	Até um ano	1-5 anos	Valor contábil	Valor contábil
Ativos financeiros				
disponíveis para venda	27.044	338.424	365.468	314.970
Caixa e equivalentes de caixa	4.877	-	5.627	-
Crédito das operações de seguros	12.728	-	12.728	57.876
Títulos e créditos a receber	200	13.089	13.289	31.939
Depósitos judiciais	-	5.140	-	-
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>44.849</b>	<b>356.653</b>	<b>401.502</b>	<b>410.412</b>
Passivos financeiros				
Débitos de operações de seguros	13.465	-	13.465	37.423
Depósitos de terceiros	25	-	25	37
Contas a pagar e outros valores a pagar	20.913	191	21.104	34.085
Provisão de Sinistro a Liquidar	6.514	947	7.461	5.853
*Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados - IBNR	2.505	245	2.750	2.842
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>43.422</b>	<b>1.383</b>	<b>44.805</b>	<b>80.241</b>

\*Os valores de Provisão de Sinistro a Liquidar - PSL e Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados - IBNR estão demonstrados na nota 11 a.

**Gerenciamento do risco de liquidez:** É realizado pelo Departamento Financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para habilitar a Seguradora a liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. **Controle do risco de liquidez:** São elaboradas análises de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar os riscos financeiros. Apesar dos ativos financeiros de curto prazo apresentarem saldo inferior aos passivos financeiros de curto prazo, a Seguradora possui investimentos classificados como "Disponíveis para venda", que podem ser resgatados quando necessário, visando mitigar a exposição da companhia ao risco de liquidez. **Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A Administração do risco financeiro envolve um conjunto de controles, principalmente o que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. **iii. Risco de mercado:** O risco de mercado compreende duas modalidades de risco: Taxa de câmbio (risco de moeda) e taxa de juros de mercado (risco de taxa de juros). - **Risco de taxa de câmbio:** As transações da Seguradora são realizadas em Reais, portanto ela não está exposta ao risco de moeda. - **Risco de taxa de juros de mercado:** Os instrumentos de renda fixa expõem a Seguradora ao risco de juros a valor justo. A política adotada pela Seguradora considera que os investimentos disponíveis para venda e sua contabilização pela curva, minimiza o efeito de possíveis variações da taxa de juros no resultado. **Sensibilidade às taxas de juros:** A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes. Utilizamos como premissa a variação de 1 ponto percentual na taxa básica de juros, e calculamos o impacto causado nos preços dos títulos públicos federais pré-fixados, através das metodologias de cálculo do Preço Unitário de cada tipo de ativo. A partir desta simulação de preços ajustados para a nova taxa de juros, foi possível calcular o impacto sobre o valor dos ativos da Seguradora e, consequentemente, o impacto no lucro antes dos impostos e no patrimônio líquido. Por apontarmos a valorização destes ativos pela curva, não identificamos variações no lucro antes dos impostos, haja vista que as variações de taxa de juros e mercado afetaram somente o cálculo do ajuste a variação de mercado, com contrapartida no patrimônio líquido.

Classe de ativo	Variação das premissas	Impacto sobre o patrimônio líquido - 2018		Impacto sobre o patrimônio líquido - 2017	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Ativos pré-fixados - Públicos	Aumento de 1pp na taxa SELIC (19.274)		(15.018)		
Ativos pré-fixados - Públicos	Redução de 1pp na taxa SELIC (10.995)		(6.516)		
Ativos pós-fixados - Públicos	Aumento de 1pp na taxa SELIC (82)		(78)		
Ativos pós-fixados - Públicos	Redução de 1pp na taxa SELIC 45		(30)		

**iv. Gerenciamento de capital:** O gerenciamento de capital da Seguradora procura otimizar a relação risco versus retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam na Margem de Solvência e/ou Capital Mínimo requerido conforme a Resolução CNSP nº 343/16. Nos termos da Resolução CNSP nº 343/16 o Capital Mínimo Requerido (CMR) para funcionamento das sociedades seguradoras equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco (riscos de subscrição, de crédito, operacional e mercado). A Seguradora executa sua gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório segundo critérios de exigibilidade de capital mínimos requeridos pela SUSEP. A estratégia e modelo utilizado pela Administração consideram ambos como capital regulatório e capital econômico, segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Seguradora. A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital por meio da otimização de ambos os níveis e manter níveis de precificação adequados para os contratos subscritos. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico da Seguradora. A Seguradora manteve níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios. Vide tabela apresentada na nota explicativa 16-e, com o cálculo do capital mínimo regulatório da Seguradora em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

**5. DISPONÍVEL**

	2018	2017
Caixa	5	5
Banco	4.872	5.622
Total de caixa e equivalentes de caixa	4.877	5.627

**6. APLICAÇÕES**

a) **Composição dos títulos e valores mobiliários:** A carteira de aplicações da Seguradora é composta de acordo com a tabela abaixo:

Classificação do título	Valor mercado	Valor curva	Valor MTM	Representatividade (%)	Indexador	2018	
						Juros	Juros
<i>Títulos disponíveis para venda</i>							
LTN	7.101	7.101	-	2%	PRE	6%	
LTN	33.786	33.304	482	10%	PRE	8%	
LTN	3.852	3.851	1	1%	PRE	10%	
LTN	7.271	7.270	1	2%	PRE	12%	
<b>Total LTN</b>	<b>52.010</b>	<b>51.526</b>	<b>484</b>	<b>15%</b>			
NTN-B	3.756	3.720	36	1%	IPCA	4%	
<b>Total NTN-B</b>	<b>3.756</b>	<b>3.720</b>	<b>36</b>	<b>1%</b>			
NTN-F	3.784	3.784	-	1%	PRE	7%	
NTN-F	52.387	51.457	930	14%	PRE	9%	
NTN-F	37.531	35.945	1.586	10%	PRE	10%	
NTN-F	79.109	72.764	6.349	22%	PRE	11%	
NTN-F	53.908	49.615	4.293	15%	PRE	12%	
NTN-F	40.972	35.674	5.298	11%	PRE	13%	
NTN-F	17.343	14.783	2.560	5%	PRE	14%	
NTN-F	21.001	15.820	5.181	6%	PRE	16%	
<b>Total NTN-F</b>	<b>306.035</b>	<b>279.838</b>	<b>26.197</b>	<b>84%</b>			
Fundos de investimentos - Abertos	6.634	6.634	-	1%	N/A	-	
Títulos de capitalização	33	33	-	0%	N/A	-	
<b>Total</b>	<b>365.468</b>	<b>338.715</b>	<b>26.717</b>	<b>100%</b>			
<b>Circulante</b>	<b>27.044</b>						
<b>Não Circulante</b>	<b>338.424</b>						

Classificação do título	Valor mercado	Valor curva	Valor MTM	Representatividade (%)	Indexador	2017	
						Juros	Juros
<i>Títulos disponíveis para venda</i>							
LTN	32.402	31.513	889	10%	PRE	12%	
LTN	3.608	3.494	114	1%	PRE	10%	
<b>Total LTN</b>	<b>36.010</b>	<b>35.007</b>	<b>1.003</b>	<b>11%</b>			
NTN-B	7.539	7.441	98	2%	IPCA	5%	
<b>Total NTN-B</b>	<b>7.539</b>	<b>7.441</b>	<b>98</b>	<b>2%</b>			
NTN-F	52.876	48.973	3.903	17%	PRE	12%	
NTN-F	15.277	15.202	75	5%	PRE	10%	
NTN-F	78.469	74.240	4.229	25%	PRE	13%	
NTN-F	16.793	14.421	2.322	6%	PRE	14%	
NTN-F	20.148	15.420	4.728	6%	PRE	16%	
NTN-F	77.680	74.210	3.470	25%	PRE	11%	
NTN-F	3.487	3.415	72	2%	PRE	9%	
<b>Total NTN-F</b>	<b>264.730</b>	<b>245.931</b>	<b>18.795</b>	<b>86%</b>			
Fundos de investimentos - Abertos	2.622	2.622	-	0%	N/A	-	
Títulos de capitalização	30	30	-	0%	N/A	-	
Ações de sociedade de capital	4.039	304	3.735	1%	N/A	-	
<b>Total</b>	<b>314.970</b>	<b>291.335</b>	<b>23.635</b>	<b>100%</b>			
<b>Circulante</b>	<b>66.251</b>						
<b>Não Circulante</b>	<b>248.719</b>						

O valor de mercado das quotas de fundos de investimento financeiro, foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos administradores dos fundos de investimentos, nos quais a Seguradora aplica seus recursos. O valor de mercado dos títulos classificados como disponível para venda, foi calculado com base no "Preço Unitário de Mercado" em 2018 e 2017, informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. b) **Estimativa de valor justo:** A divulgação por nível, relacionada à mensuração do valor justo, é realizada com base nos seguintes critérios: • **Nível 1:** preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; • **Nível 2:** inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); • **Nível 3:** inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis). A tabela a seguir demonstra a mensuração do valor justo dos ativos financeiros por níveis:

Instrumentos financeiros disponíveis para venda	Nível	Sem Vencimento/De 1 a 30 dias		De 365 dias a 365 dias		Acima de 365 dias		Custos mais Rendimentos		MTM
		181 a 365 dias	365 dias	365 dias	365 dias	Total	Total			
		2017	2017	2017	2017	2017	2017			
LTN	1	18.225	-	33.785	52.010	51.526	484			
NTN-B	1	-	-	3.756	3.756	3.720	36			
NTN-F	1	5.152	-	300.883	306.035	279.838	26.197			
Fundos de investimento - Abertos	2	3.634	-	-	3.634	3.634	-			
Título de capitalização	N/A	33	-	-	33	33	-			
<b>Total</b>		<b>27.044</b>	<b>-</b>	<b>338.424</b>	<b>365.468</b>	<b>338.715</b>	<b>26.717</b>			

Instrumentos financeiros disponíveis para venda	Nível	Sem Vencimento/De 1 a 30 dias		De 365 dias a 365 dias		Acima de 365 dias		Custos mais Rendimentos		MTM
		181 a 365 dias	365 dias	365 dias	365 dias	Total	Total			
		2017	2017	2017	2017	2017	2017			
LTN	1	12.997	-	23.013	36.010	35.007	1.003			
NTN-B	1	30	-	7.539	7.539	7.441	98			
NTN-F	1	39.024	-	225.706	264.730	245.931	18.799			
Fundos de investimento - Abertos	2	2.622	-	-	2.622	2.622	-			
Título de capitalização	N/A	30	-	-	30	30	-			
Ações de sociedade de capital*	1	4.039	-	-	4.039	304	3.735			
<b>Total</b>		<b>58.712</b>	<b>7.539</b>	<b>248.719</b>	<b>314.970</b>	<b>291.335</b>	<b>23.635</b>			

d) **Ativos oferecidos em garantia das provisões técnicas:** Os ativos garantidores das provisões técnicas estão compostos por títulos públicos de renda fixa, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	2018	2017
Total das provisões técnicas	580.882	526.855
(-) Despesas de comercialização conforme artigo 10º da Circular SUSEP nº 543/16	(341.631)	(288.877)
(-) Direito creditório	-	(43.311)
(-) Depósitos judiciais	(115)	(436)
<b>Total a ser coberto</b>	<b>239.136</b>	<b>194.231</b>

**Ativos dados em garantia das provisões técnicas**

	2018	2017
Títulos de renda fixa - públicos	288.411	248.371
Suficiência - %	49.275	54.140
SUFICIÊNCIA - %	21%	22%
SUSEP CNSP nº 343/16	64.180	66.885
Capital mínimo requerido	12.836	13.377
20% CMR	49.275	54.140
Ativos líquidos	36.439	40.763

e) **Instrumentos financeiros derivativos:** Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 não haviam contratos envolvendo operações de "swap", opções ou outros instrumentos financeiros derivativos.

**7. PRÊMIOS A RECEBER**

a) **Detalhamento dos prêmios a receber por ramo e por prazo de vencimento, brutos da redução ao valor recuperável:**

Ramos	A Vencer				Total
	0 a 30 dias*	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	
0171 - Riscos diversos	222	-	-	-	222
0195 - Extensão garantia patrimonial	6.860	564	-	-	7.424
0524 - Extensão garantia automóvel	103	91	117	60	351
0977 - Prestamista	1.406	-	-	-	1.406
1377 - Prestamista individual	2.962	-	-	-	2.962
<b>Total geral</b>	<b>11.553</b>	<b>655</b>	<b>117</b>	<b>60</b>	<b>12.385</b>

A faixa de prêmios a vencer de 0 a 30 dias incluem os Prêmios de Riscos Vigentes e Não Emitidos - RVNIE, no total de R\$ 3.751 (R\$ 2.830 em dezembro de 2017). b) **Movimentação dos prêmios a receber:**

	2018	2017
<b>Saldo em 31 de dezembro 2017</b>	<b>57.323</b>	<b>349.371</b>
(+) Prêmios emitidos	922	922
(+) Prêmios de Riscos Vigentes Não Emitidos	62.556	62.556
(+) IOF	(456.667)	(456.667)
(-) Recebimento	(777)	(777)
Constituição/(reversão) de provisão para perda	(1.227)	(1,227)
<b>Saldo em 31 de Dezembro 2018</b>	<b>1.227</b>	<b>1,227</b>

c) **Provisão para redução ao valor recuperável:** A provisão para redução ao valor recuperável é constituída pelo valor dos prêmios a receber, inclusive pelas parcelas vencidas, dos estipulantes com parcelas vencidas há mais de 60 dias, deduzidas das comissões, dos impostos sobre operações financeiras - IOF e dos acordos em parcelamento, em bases consideradas suficientes para fazer face a eventuais perdas dos prêmios a receber, de acordo com Circular SUSEP nº 544/16. Conforme comunicado técnico emitido pela SUSEP em novembro de 2015, as deduções são efetuadas diretamente nas respectivas contas contábeis de prêmios, comissões e IOF. O valor registrado em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 1.824 (R\$ 1.045 em 31 de dezembro de 2017). Os prêmios a receber contemplam os prêmios de emissão direta. A Seguradora recebe em média 98% dos seus prêmios à vista. A tabela a seguir apresenta a provisão para redução ao valor recuperável por ramo e vencimento dos créditos de seguros:

Ramos Seguros	2018				Total
	Entre 61 a 120 dias	Entre 121 a 180 dias	Entre 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
0195 - Extensão garantia patrimonial	(2)	(209)	(511)	(1.022)	(1.742)
0524 - Extensão garantia automóvel	(48)	(13)	(13)	(6)	(80)
<b>Total RVR - Seguros</b>	<b>(50)</b>	<b>(222)</b>	<b>(524)</b>	<b>(1.028)</b>	<b>(1.824)</b>

Ramos Seguros	2017				Total
	Entre 61 a 120 dias	Entre 121 a 180 dias	Entre 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
0195 - Extensão garantia patrimonial	(7)	(3)	(10)	(724)	(744)
0524 - Extensão garantia automóvel	(78)	(32)	(50)	(18)	(177)
<b>Total RVR - Seguros</b>	<b>(85)</b>	<b>(35)</b>	<b>(60)</b>	<b>(742)</b>	<b>(922)</b>

**8. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER**

Em títulos e créditos a receber está registrado o valor de R\$ 13.044 (R\$ 27.436 em dezembro de 2017), em virtude do encerramento do contrato de exclusividade do canal de venda com um representante de seguros, uma vez que sua realização não será mais pela exploração do canal de vendas, mas sim pelo recebimento do montante já adiantado a contraparte. Devido à inviabilidade financeira da contraparte em honrar com suas obrigações, que se encontra em recuperação judicial, a Seguradora solicitou a execução da fiança bancária.

**9. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS**

	2018	2017
--	------	------



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2018** (Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra moeda)

**15. OBRIGAÇÕES A PAGAR**

Detalhamos abaixo a composição das obrigações a pagar da Seguradora em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	2018	2017
<b>Até um ano</b>		
Despesas comerciais	7.717	8.753
Fornecedores	1.407	495
Participação nos lucros partes beneficiárias	1.035	2.358
Provisões administrativas	381	456
Provisão de Serviços - Matriz	2.465	3.362
Outras obrigações a pagar	1.235	896
<b>Total de obrigações a pagar curto prazo</b>	<b>14.240</b>	<b>16.320</b>
<b>1 - 5 anos</b>		
Benefício Pós-Emprego	190	328
<b>Total de obrigações a pagar longo prazo</b>	<b>190</b>	<b>328</b>

**16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

a) **Capital social:** O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 127.389 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 127.389 em 31 de dezembro de 2017) representado por 2.279.022 ações ordinárias, sem valor nominal. Em 11 de dezembro de 2017, foi aprovado o pagamento aos acionistas, no montante total de R\$ 13.030. Abaixo demonstrativo do cálculo do JCP de 2017:

**Patrimônio base** 235.029  
JCP antes da retenção de imposto 15.330  
Imposto de Renda - 15% (2.300)  
**JCP líquido de IR** 13.030

Em 25 de setembro e 12 de dezembro de 2018, foi aprovado o pagamento aos acionistas, no montante total de R\$ 11.677. Abaixo demonstrativo do cálculo do JCP de 2018:

**Patrimônio base** 208.529  
JCP antes da retenção de imposto 13.738  
Imposto de Renda - 15% (2.061)  
**JCP líquido de IR** 11.677

b) **Reserva de lucros:** Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição da reserva legal, efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral. Em 31 de dezembro de 2018 a Seguradora possui saldo de reserva de lucros no montante de R\$ 20.669, sendo reserva legal R\$ 8.389 e reserva estatutária R\$ 12.280 não possuindo alterações relativas ao período anterior. A Seguradora constitui sua reserva legal baseada no que determina a lei da sociedade anônima (5% legal). E o valor restante é constituído como reserva estatutária conforme estatuto da Seguradora. c) **Dividendos:** É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício anual, conforme estabelecido no estatuto social. Em 2018 a Seguradora distribuiu R\$ 106.365 de dividendos para os acionistas. Em 2017 não foram propostos dividendos por inexistir intenção de distribuição. d) **Lucro por ação:** O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básicos e diluído por ação:

	2018	2017
<b>Numerador:</b>		
Resultado líquido do período	41.131	7.330
<b>Denominador:</b>		
Média ponderada de ações ordinárias do período	2.279.022	2.279.022
<b>Lucro básico e diluído por ação (expresso em R\$)</b>	<b>18,05</b>	<b>3,22</b>

e) **Patrimônio líquido ajustado e Margem de Solvência:**

	2018	2017
Patrimônio líquido	164.088	241.019
(-) Despesas antecipadas	(50)	(6.773)
(-) Intangíveis	(29.215)	(89.512)
(-) Crédito de prejuízo fiscal	-	(6.000)
(+) 50% dos Intangíveis referente a contratos de ponto de venda, até 15% do CMR	9.627	10.033
(-) Patrimônio líquido ajustado (a)	144.450	148.767

**Ajustes associados à variação dos valores econômicos**

a - PPNG constituída 570.620 518.037  
b - CAD da PPNG deduzido da PPNG na apuração TAP (artigo 52 Circular 517/15) (355.760) (326.051)  
c - Projeção de fluxos reais sinistros e despesas a ocorrer da PPNG, conforme TAP (167.721) (171.630)  
**d - Parcela PPNG = a - b - c**  
47.139 20.356  
e - CMR desconsiderando o valor do Risco de Mercado 60.050 63.267  
f - Limite - CMR - (e) 4.130 3.618  
**Total ajustes econômicos: menor entre (55% do item d X item f)**  
4.130 3.618  
PLA (total) = PLA (a) + ajustes assoc. à var. val. econômicos (b) 148.580 152.385  
Capital base - (CNSP 282/13) (c) 15.000 15.000  
Capital adicional de subscrição - CAS (1) 55.033 56.422  
Capital risco de crédito - CRCs (2) 5.046 8.559  
Capital risco de mercado 11.804 10.579  
Benefícios da correlação de risco (10.031) (10.789)  
Capital risco operacional 2.328 2.114  
Capital de risco (d) 64.180 66.885  
Patrimônio líquido ajustado 148.580 152.385  
(-) Engenharia de capital - EC Maior entre (a) ou (b) ou (d) 64.180 66.885  
Suficiência de capital 84.400 85.500  
Suficiência de capital (% da EC) 131,51% 127,83%

**17. RAMOS DE ATUAÇÃO**

Os principais ramos de atuação e seus índices de sinistralidade e comissionamento são:

	Premios emitidos	Índice de sinistralidade (%)	Índice de comissionamento (%)
<b>Danos</b>			
95 - Extensão de garantia - patrimonial	265.658	221,028	12,57%
24 - Extensão de garantia - automóvel	4.593	4.493	13,56%
71 - Riscos diversos	1.442	765	25,83%
	271.693	226,286	12,65%
<b>Pessoas</b>			
77 - Prestamista	8.735	604	2,97%
77 - Prestamista - Individual	17.282	8.708	3,42%
	26.017	9.312	2,10%
<b>Total</b>	297.710	235,598	11,73%

**18. DETALHAMENTO DAS PRINCIPAIS CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	2018	2017
<b>a) Prêmios emitidos</b>		
Prêmios emitidos	358.135	357.359
Prêmios canceladas	(355)	(208)
Prêmios restituídos	(8.409)	(5.989)
Prêmios - Riscos Vigentes Não Emitidos (RVNE)	922	2.127
<b>Total - Prêmios emitidos</b>	<b>350.293</b>	<b>353.289</b>
<b>b) Variação das provisões técnicas de prêmios</b>		
Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)	(51.680)	(115.554)
Provisão de Prêmios Não Ganhos (RVNE)	(903)	(2.137)
<b>Total - Variação das provisões técnicas de prêmios</b>	<b>(52.583)</b>	<b>(117.691)</b>
<b>c) Sinistros ocorridos</b>		
Indenizações avisadas	(35.031)	(32.542)
Despesas com sinistros	(328)	(840)
Recuperação sinistros	61	(10)
Recuperação despesa congênere	-	6
Recuperação de salvados	24	-
Recuperação de ressarcimento	230	300
Variação da Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR)	92	(167)
Variação de despesas relacionadas	26	17
<b>Total - Sinistros ocorridos</b>	<b>(34.926)</b>	<b>(33.236)</b>
<b>d) Custos de aquisição</b>		
Comissões	(218.997)	(223.032)
Variação das despesas de comercialização diferidas	29.709	76.096
<b>Total - Custos de aquisição</b>	<b>(189.288)</b>	<b>(146.936)</b>
<b>e) Outras receitas e despesas operacionais</b>		
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>27</b>	<b>44</b>
Outras receitas com operações de seguros	27	44
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(43.029)</b>	<b>(27.662)</b>
<b>Despesas com cobranças</b>	<b>(245)</b>	<b>(120)</b>
<b>Administração de apólices e/ou contratos</b>	<b>(25.944)</b>	<b>(25.903)</b>
<b>Provisão sobre riscos de créditos</b>	<b>(15.164)</b>	<b>(172)</b>
Provisão sobre riscos de créditos - Prêmio	(900)	-
Provisão sobre riscos de créditos - Comissão	62	-
Provisão sobre riscos de créditos - IOF	655	-
Redução ao valor recuperável - realizada	(14.981)	-
<b>Despesas cíveis</b>	<b>(1.676)</b>	<b>(1.467)</b>
<b>Total de outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(43.002)</b>	<b>(27.618)</b>
<b>f) Despesas administrativas</b>		
Pessoal próprio	(27.583)	(28.105)
Serviços de terceiros	(11.209)	(9.882)
Localização e funcionamento	(3.874)	(4.481)
Publicidade e propaganda	(29)	(64)
Publicações	(110)	(78)
Donativos e contribuições	(36)	(52)
Outras despesas administrativas	(2.844)	(2.955)
<b>Total</b>	<b>(45.685)</b>	<b>(45.617)</b>
<b>g) Despesas com tributos</b>		
COFINS	(12.180)	(9.424)
PIS	(1.979)	(1.531)
Taxa de fiscalização	(1.597)	(1.161)
Impostos federais	(846)	-
Impostos municipais	(21)	(20)
Outros	(56)	56
<b>Total</b>	<b>(16.679)</b>	<b>(12.800)</b>
<b>h) Resultado financeiro</b>		
<b>Receitas financeiras</b>	<b>40.619</b>	<b>33.079</b>
Fundos de investimentos	222	320
Receitas com títulos de renda fixa públicos	34.015	31.663
Receitas de aplicação mercado aberto	180	1
Outras receitas financeiras	6.202	1.095
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(2.212)</b>	<b>(605)</b>
Impostos sobre operações financeiras	(16)	(27)
Despesas com títulos de renda fixa públicos	(602)	(31)
Outras despesas financeiras	(1.594)	(547)
<b>Total do resultado financeiro</b>	<b>38.405</b>	<b>32.474</b>

DIRETORIA	
<b>Ricardo Arthur Fiúza de Bragaça</b> - Diretor-Presidente Vladimir Freneda Rodriguez - Diretor	<b>Cristiano Furtado</b> - Diretor Financeiro Renata Monteiro Peixe - Controller

**PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES**

estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuariário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuariário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura da reserva legal, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da **Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil** em 31 de dezembro de 2018, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Outros Assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinar como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o

**19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

	2018		2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>77.612</b>	<b>77.612</b>	<b>2.584</b>	<b>2.584</b>
Juros sobre capital próprio	(13.738)	(13.738)	(15.330)	(15.330)
(-) Participações sobre o resultado	(210)	(210)	(686)	(686)
<b>Resultado ajustado</b>	<b>63.664</b>	<b>63.664</b>	<b>(13.432)</b>	<b>(13.432)</b>
Alíquota nominal	25%	20%	25%	20%
<b>IRPJ e CSLL As alíquotas nominais</b>	<b>15.916</b>	<b>12.733</b>	<b>(3.358)</b>	<b>(2.686)</b>
Ajustes permanentes - Multas e despesas indedutíveis na apuração do imposto de renda	17.198	14.430	229	229
Provisões e diferenças intertemporais	(1.629)	(1.629)	(1.262)	(1.262)
<b>Base de cálculo (Resultado ajustado + Ajustes) e contribuição social</b>	<b>79.234</b>	<b>76.465</b>	<b>(14.465)</b>	<b>(14.465)</b>
Compensação de prejuízos fiscais	(14.465)	(14.465)	-	-
<b>Lucro após compensação de prejuízos fiscais</b>	<b>64.768</b>	<b>62.000</b>	<b>(14.465)</b>	<b>(14.465)</b>
Imposto devido (15% IR e 20% CS)	9.715	12.400	-	-
Alíquotas adicionais (10%)	6.453	-	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social - ano corrente</b>	<b>16.168</b>	<b>12.400</b>	-	-
Incentivos fiscais (PAT) (a)	(17)	-	-	-
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>16.151</b>	<b>12.400</b>	-	-
Efeito das despesas/receitas com constituição de Crédito Tributário Diferido (constituição/reversão)	4.023	3.697	(3.301)	(2.131)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>20.174</b>	<b>16.097</b>	<b>(3.301)</b>	<b>(2.131)</b>
Alíquotas efetivas	31,7%	25,3%	24,6%	15,9%

(a) A Seguradora possui incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido referente ao PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador) estabelecido pela Lei nº 6.321 de 14 de abril de 1976.

**20. PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR**

A Seguradora proporciona um plano de previdência privada complementar aos seus diretores e funcionários que é administrado pela Itaú Previdência S.A., cujos benefícios compreendem pensão e complemento de aposentadoria. O regime do plano é de contribuição definida, sendo que as contribuições efetuadas durante o exercício totalizaram R\$ 236 (R\$ 256 em 31 de dezembro de 2017).

**21. PARTES RELACIONADAS E REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO**

A Administração identificou como partes relacionadas à Seguradora, as seguintes empresas do Grupo: "TWG Warranty Serviços do Brasil Ltda." e "The Warranty Group, Inc.", além de seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no pronunciamento Técnico CPC 05. a) Os saldos a pagar e despesas por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Passivo
	2018 2017
Serviços a pagar - TWG Warranty Serviços do Brasil Ltda.	531 395
Provisão de Serviços - TWG Warranty Group, Inc.	2.465 3.362
<b>Total</b>	<b>2.996 3.757</b>
<b>Despesas</b>	<b>2018 2017</b>
<b>Despesas administrativas - TWG Warranty Serviços do Brasil Ltda.</b>	<b>7.476 6.449</b>
Outras despesas serviços terceiros	7.476 6.449
<b>Total - TWG Warranty Serviços do Brasil Ltda.</b>	<b>14.952 12.898</b>
<b>Despesas administrativas e desenvolvimento - TWG Warranty Group, Inc.</b>	<b>2.033 3.011</b>
Despesas de desenvolvimento e suporte informática	279 239
Despesas administrativas	816 191
Oscilação cambial	3.128 3.441
<b>Total - TWG Warranty Group, Inc.</b>	<b>10.604 9.890</b>

b) **Remuneração do pessoal-chave da Administração:** É estabelecido anualmente, por meio da Assembleia Geral Ordinária, o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuído em reunião do Conselho de Administração aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social da Seguradora. A remuneração a pagar em 31 de dezembro de 2018 totalizou R\$ 1.605 (R\$ 1.903 em 31 de dezembro de 2017). c) **Outras informações:** Conforme legislação em vigor, sociedades seguradoras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para: • Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; • Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; • Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10% da própria Seguradora, quaisquer diretores ou administradores da própria Seguradora, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pela Seguradora empréstimos ou adiantamentos a quaisquer parentes até o 2º grau. Administração ou da Diretoria e seus familiares.

**22. GANHOS OU PERDAS COM ATIVOS NÃO CORRENTES**

A rubrica ganhos ou perdas com ativos não correntes no valor de R\$ 71.077 é composto por R\$ 71.041 a títulos de recebimento de multas e juros e R\$ 36 referente a venda de ativos imobilizados. Em 2018 a Seguradora realizou um acordo da cessão do canal de ponto de venda no valor de R\$ 122.572. Deste valor foi realizado a baixa dos ativos intangíveis de R\$ 51.531, no qual a Seguradora vinha amortizando conforme realização das vendas, e R\$ 71.041 a título de multa e juros previsto no contrato em caso de encerramento.

**23. PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS**

A Seguradora utiliza uma política interna para o programa de participação do resultado em conformidade com a Lei nº 10.101/00. Anualmente é formada uma Comissão PPLR que tem por objetivo representar todos os funcionários da Seguradora, assistidos pela área de Recursos Humanos e pelo Sindicato dos Seguritários, nas reuniões de negociação do PPLR. Em 31 de dezembro de 2018, o impacto no resultado decorrente da participação para participação nos resultados da Seguradora totalizou R\$ 210 (R\$ 686 em dezembro de 2017). A Seguradora utiliza uma política interna para o programa de participação do resultado em conformidade com a Lei nº 10.101/00.

CONTADOR		ATUÁRIO	
<b>Douglas Rogério Denti</b> CRC 15P205312/O-0		<b>Paulo de Tarso Magalhães Paes de Barros Filho</b> Atuário - MIBA 2.124	

**PWC**

São Paulo, 27 de fevereiro de 2019  
**PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.**  
Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino  
São Paulo - SP - Brasil 05001-903  
CNPJ 02.646.397/0001-19  
CIBA 105  
**Carlos Eduardo Silva Teixeira**  
MIBA 729

**PWC**

São Paulo, 27 de fevereiro de 2019  
**PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes**  
CRC 25P000160/O-5  
**Guilherme Naves Valle**  
Contador CRC 1MG070614/O-5



**Aquisição da The Warranty Group pela Assurant**

A aquisição concluída em Maio de 2018 nos Estados Unidos nos tornou uma grande provedora global de produtos e serviços de proteção do estilo de vida, levando novos benefícios para nossos clientes e consumidores.

- Uma empresa maior em tamanho e escala para investir no crescimento dos nossos clientes.
- Os Prêmios emitidos combinados das Seguradoras em 2018 é de 897 milhões.
- Os Ativos Totais combinados totalizam o valor de 1,9 bilhão em 2018.
- Os Lucros Líquidos combinados das duas companhias em 2018 é de 70 milhões.